

**Eólica Mangue Seco 2 –  
Geradora e Comercializadora de  
Energia Elétrica S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2013  
e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2




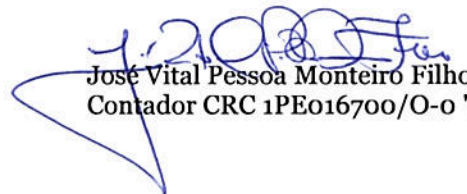
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 28 de fevereiro de 2014

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

  
José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O-o "S" RN

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	11.970	4.380
Contas a receber (Nota 8 (a))	1.574	1.516
Outros créditos	87	159
Despesas antecipadas	11	143
	<u>13.642</u>	<u>6.198</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber (Nota 8 (b))		457
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	5.861	5.611
Outros ativos	193	
	<u>6.054</u>	<u>6.068</u>
Imobilizado (Nota 9)	<u>102.308</u>	<u>107.821</u>
	<u>108.362</u>	<u>113.889</u>
Total do ativo	<u>122.004</u>	<u>120.087</u>

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Circulante		
Fornecedores	24	10
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	3.048	2.108
Obrigações trabalhistas e tributárias	230	459
Conta de ressarcimento – CCEE (Nota 11)	310	
Outras contas a pagar	39	15
	<u>3.651</u>	<u>2.592</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	80.055	82.726
Provisão ambiental (Nota 12)	520	520
Provisão para contingências (Nota 13)	186	1.142
Conta de ressarcimento – CCEE (Nota 11)	2.715	
Outros passivos	57	86
	<u>83.533</u>	<u>84.474</u>
Total do passivo	<u>87.184</u>	<u>87.066</u>
Patrimônio líquido (Nota 14)		
Capital social	35.353	35.353
Prejuízos acumulados	(533)	(2.332)
Total do patrimônio líquido	<u>34.820</u>	<u>33.021</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>122.004</u>	<u>120.087</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Operações continuadas</b>		
Receita de vendas (Nota 15)	14.844	15.513
Custo das vendas (Nota 16)	<u>(7.477)</u>	<u>(7.350)</u>
<b>Lucro bruto</b>	7.367	8.163
Despesas gerais e administrativas (Nota 17)	(840)	(860)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 18)	<u>956</u>	<u>(1.142)</u>
<b>Lucro operacional</b>	7.483	6.161
Receitas financeiras (Nota 19)	775	529
Despesas financeiras (Nota 19)	<u>(5.749)</u>	<u>(7.461)</u>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<u>(4.974)</u>	<u>(6.932)</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	2.509	(771)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	<u>(710)</u>	<u>(647)</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<u>1.799</u>	<u>(1.418)</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação (em R\$)</b>	0,05	(0,04)

A Companhia não apresentou a demonstração dos resultados abrangentes uma vez que não existem efeitos referentes a essa demonstração para os exercícios de 2013 e 2012.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Demonstrações das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indiciado de outra forma

---

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros (Prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2012</b>	35.353	(914)	34.439
Prejuízo do exercício		(1.418)	(1.418)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>35.353</u>	<u>(2.332)</u>	<u>33.021</u>
Lucro do exercício		1.799	
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>35.353</u>	<u>(533)</u>	<u>34.820</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>2.509</u>	<u>(771)</u>
<b>Ajustes de</b>		
Depreciação	5.565	5.555
Juros, variações monetárias e cambiais	4.984	6.171
Reversão (constituição) de provisão para contingências	<u>(956)</u>	<u>1.142</u>
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
Contas a receber	399	2.064
Outros ativos	11	418
Fornecedores	14	(2.235)
Conta de ressarcimento – CCEE	3.025	
Outros passivos	<u>(5)</u>	<u>(982)</u>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	15.542	11.422
Juros pagos	(6.801)	(5.773)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(655)</u>	<u>(578)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>8.090</u>	<u>5.011</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(52)	(608)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(52)</u>	<u>(608)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos - principal	(448)	(85.283)
Ingresso de empréstimos		<u>83.573</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>(448)</u>	<u>(1.710)</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	7.590	2.693
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>4.380</u>	<u>1.687</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u><u>11.970</u></u>	<u><u>4.380</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), Companhia inscrita no CNPJ sob o nº 11.643.504/0001-46, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010, com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 2, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás e pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás.

As operações da Companhia iniciaram em setembro de 2011, tendo auferido receitas a partir desse mês.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

<b>Eólica</b>	<b>Estado</b>	<b>Cidade</b>	<b>Capacidade Instalada MW **</b>	<b>Energia Assegurada (***) MWh</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Mangue Seco 2 (*)	RN	Guamaré	26	12,07	Setembro de 2011	Junho de 2032

(\*) Em operação desde setembro de 2011

(\*\*) Não auditado

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia, em 28 de fevereiro de 2014.

#### **(a) Contrato de Energia de Reserva – CER**

A Companhia firmou em 9 de março de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.

A partir de 1º de julho de 2012 a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato. Eventuais diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerra-se em 30 de junho de 2016.

Adicionalmente, é definido contratualmente um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicado o ajuste, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia receberá o equivalente a 70% do preço sobre o valor que exceder aos 130%. Em ambos os casos a compensação ocorrerá no ano subsequente em que a diferença for apurada.



# **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, bem como determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

#### **(a) Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

#### **(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigindo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.3 Ativos e passivos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

# **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

#### **2.4 Contas a receber**

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

#### **2.5 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u><b>Anos</b></u>
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Aerogeradores	20
Linhas de transmissão	30
Construções civis	20

A vida útil dos ativos são baseadas na Resolução Normativa 474/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.6).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado, quando aplicável.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.6 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

#### **2.7 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### **2.8 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.9 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

#### **2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

#### **2.11 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

# **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.12 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia.

#### **(a) Fornecimento de energia elétrica**

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

### **2.13 Arrendamentos**

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

## **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### **(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros**

A vida útil econômica dos ativos não financeiros da Companhia (imobilizado e intangível) é mensurada com base na Resolução nº 474/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A administração considera que as taxas de depreciação e amortização constantes na resolução supracitada são adequadas.

## **4 Gestão de risco financeiro**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante os exercícios de 2013 e de 2012, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

#### **(a) Risco de mercado**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Somente se identificada a necessidade, a Companhia contrata seguro de crédito para determinadas operações ou situações. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

#### **(c) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10) Fornecedores	8.426	8.605	24.234	103.873
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10) Fornecedores	7.249 10	8.426	25.163	111.549

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013, em 31 de dezembro de 2012:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Total dos empréstimos (Nota 10)	83.103	84.834
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(11.970)	(4.380)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(5.861)	(5.611)
Dívida líquida (a)	<u>65.272</u>	<u>74.843</u>
Total do patrimônio líquido	<u>34.820</u>	<u>33.021</u>
Total do capital (b)	<u>100.092</u>	<u>107.864</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	65	69

#### **4.3 Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Empréstimos e recebíveis		
Recursos em banco e em caixa	20	11
Contas a receber de clientes	1.574	1.516
Certificados de depósitos bancários	11.950	4.369
Títulos e valores Mobiliários	<u>5.861</u>	<u>5.611</u>
	<u>19.405</u>	<u>11.507</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	83.103	84.834
Fornecedores	<u>24</u>	<u>10</u>
	<u>83.127</u>	<u>84.844</u>

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recursos em banco e em caixa (i)	20	11
Certificados de depósitos bancários (ii)	<u>11.950</u>	<u>4.369</u>
	<u>11.970</u>	<u>4.380</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa sem penalidade de juros, e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

#### 7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Conta reserva	<u>5.861</u>	<u>5.611</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **8 Contas a receber**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
CCEE	<u>1.574</u>	<u>1.973</u>
Circulante (a)	<u>(1.574)</u>	<u>(1.516)</u>
Não circulante (b)	<u>457</u>	<u>457</u>

#### **(a) Circulante**

Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia de eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

#### **(b) Não circulante**

Refere-se a variação entre o valor faturado à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e o montante de energia efetivamente gerado e fornecido. Em 2013 a geração de energia elétrica da Companhia foi inferior ao montante contratado, inclusive quando comparado ao valor acumulado desde 2012. Em função disso, a Companhia passou a registrar um passivo, conforme descrito na Nota 11.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2013. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.



**Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9 Imobilizado**

	<b>Imobilizado em serviço</b>						<b>Total</b>
	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Aerogeradores</b>	<b>Linhas de transmissão</b>	<b>Construções civis</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	
Em 31 de dezembro de 2012							
Saldo inicial	5	4	89.339	11.011	12.409		112.768
Aquisições						608	608
Transferências			482	59	67	(608)	
Depreciação	(1)	(1)	(4.550)	(371)	(632)		(5.555)
Saldo contábil, líquido	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>85.271</u>	<u>10.699</u>	<u>11.844</u>		<u>107.821</u>
Em 31 de dezembro de 2012							
Custo	6	5	91.181	11.181	12.664		115.037
Depreciação acumulada	(2)	(2)	(5.910)	(482)	(820)		(7.216)
Saldo contábil, líquido	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>85.271</u>	<u>10.699</u>	<u>11.844</u>		<u>107.821</u>
Em 31 de dezembro de 2013							
Saldo inicial	4	3	85.271	10.699	11.844		107.821
Aquisições			52				52
Depreciação	(1)	(1)	(4.558)	(372)	(633)		(5.565)
Saldo contábil, líquido	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>80.765</u>	<u>10.327</u>	<u>11.211</u>		<u>102.308</u>
Em 31 de dezembro de 2013							
Custo	6	5	91.233	11.181	12.664		115.089
Depreciação acumulada	(3)	(3)	(10.468)	(854)	(1.453)		(12.781)
	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>80.765</u>	<u>10.327</u>	<u>11.211</u>		<u>102.308</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(a) Redução ao valor recuperável**

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes externas e internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização. Dessa forma, não há necessidade de provisão para perda do seu valor recuperável.

#### **10 Empréstimos e financiamentos**

	<b>Encargos financeiros</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a	<u>83.103</u>	<u>84.834</u>
Circulante		<u>(3.048)</u>	<u>(2.108)</u>
Não Circulante		<u>80.055</u>	<u>82.726</u>

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco II, à taxa de juros de 9,50% a.a. Os recursos foram liberados em janeiro de 2012, possuindo uma carência para o início da amortização do valor principal de 22 meses. No decorrer dessa carência são pagos trimestralmente os juros capitalizados. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros.

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>2013</b>
2015	3.135
2016	3.397
2017	2.884
2018	2.850
A partir de 2019	<u>67.789</u>
	<u>80.055</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **11 Conta de ressarcimento – CCEE**

	<u><b>2013</b></u>
Conta de ressarcimento – CCEE	<u>3.025</u>
Circulante (a)	<u>(310)</u>
Não circulante (b)	<u><u>2.715</u></u>

O valor refere-se ao ressarcimento decorrente desvios negativos de geração. Em 2013, o valor acumulado de ressarcimento para a CCEE é de R\$ 3.025.

#### **(a) Circulante**

Durante o período de julho de 2012 a junho de 2013, a Companhia gerou o equivalente a 87,62% do montante de MWh contratado junto a CCEE. Conforme definido em contrato, o montante inferior a 90% do total contratado, ou seja 2,38%, deve ser quitado no ciclo imediatamente ao de sua apuração. A valorização da diferença é efetuada considerando 115% do preço do contrato, atualizado.

A partir de agosto de 2013, a Companhia vem tendo retido em seu pagamento mensal o equivalente a 1/12 do valor, de forma que até julho de 2014 o saldo será completamente amortizado.

#### **(b) Não circulante**

A parcela classificada como não circulante equivale aos desvios de geração acumulados até dezembro de 2013, subtraídos da parcela cujo ressarcimento será efetuado até 2014. O valor é calculado com base nos desvios negativos de geração em MWh valorizados pelo preço do contrato atualizado até dezembro de 2013.

A Companhia terá até o final do primeiro quadriênio contratual (junho de 2016) para efetuar a compensação dos desvios negativos através de geração de energia. Caso isso não ocorra, a partir de 2016 deverá ser quitado, também através de retenções, a razão de 1/24 mensais.

#### **12 Provisão ambiental**

Está constituída provisão para passivo ambiental conforme estabelecido pela Lei 9.985/2000 no montante de 0,5% do valor do total do projeto, orçado em R\$ 103.999 (cento e três milhões, novecentos e noventa e nove mil reais), totalizando R\$ 520.

Os valores foram registrados a contrapartida do Imobilizado. Cabe ao órgão ambiental indicar os projetos que receberão os investimentos. Em 2013 a Companhia não recebeu indicações do órgão para efetuar os investimentos.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **13 Provisão para contingências**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	136	1.092
Outras	<u>50</u>	<u>50</u>
	<u>186</u>	<u>1.142</u>

- (a) Em maio de 2012 a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE quanto ao não envio das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

O não cumprimento desta obrigação ensejou na notificação, pela CCEE, de multa contratual no valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período supracitado.

A administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso da multa para o período de abril a setembro de 2011.

O período de outubro a dezembro de 2011 é considerado probabilidade de pagamento remota, uma vez que os dados foram enviados à EPE, embora que de forma intempestiva.

Em 2013 a Companhia iniciou um processo administrativo junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, alegando excessivo ônus da multa. A ANEEL, através do Despacho nº 4.310/2013, reconheceu o pleito da Companhia alterando a forma de cálculo para o equivalente à 1% sobre a receita mensal. Em decorrência disso, a Companhia efetuou, 2013, a reversão de parte da provisão no montante de R\$ 956.

### **14 Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro é de R\$ 35.353 (R\$ 35.353 em 31 de dezembro de 2013) e está representado por 35.352.931 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia (35.352.931 ações ordinárias, em 31 de dezembro de 2012). O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 49% das ações e a acionista Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás detém de 51% das ações.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(b) Destinação do lucro**

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

### **15 Receita operacional líquida**

	<u><b>2013</b></u>	<u><b>2012</b></u>
Receita com venda de energia elétrica	15.395	16.101
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(98)	(105)
COFINS	(453)	(483)
Total de Impostos sobre o faturamento	(551)	(588)
Receita líquida	<u>14.844</u>	<u>15.513</u>

A receita com venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia iniciou suas atividades em Setembro de 2011.

### **16 Custos com geração de energia**

	<u><b>2013</b></u>	<u><b>2012</b></u>
Depreciação	5.565	5.555
Energia	705	811
Servidão de passagem e aluguéis	228	253
Representação CCEE e ONS	366	
Outros custos	613	731
	<u>7.477</u>	<u>7.350</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **17 Despesas gerais e administrativas**

	<u><b>2013</b></u>	<u><b>2012</b></u>
Remuneração da administração	134	167
Despesa com serviços	246	220
Aluguéis	21	26
Despesas com seguros	38	37
Despesa com conta de ressarcimento - CCEE (a)	65	
Outros	336	410
	<u><u>840</u></u>	<u><u>860</u></u>

- (a) Refere-se ao acréscimo de 15% sobre o valor a ser ressarcido para a CCEE até julho de 2014, vide Nota 11.

#### **18 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<u><b>2013</b></u>	<u><b>2012</b></u>
Provisão para contingências (Nota 13)	(956)	1.142
	<u><u>(956)</u></u>	<u><u>1.142</u></u>

#### **19 Receitas e despesas financeiras**

	<u><b>2013</b></u>	<u><b>2012</b></u>
Despesa de juros sobre empréstimos	(5.518)	(7.453)
Outras despesas financeiras	(231)	(8)
Despesas financeiras	<u><u>(5.749)</u></u>	<u><u>(7.461)</u></u>
Receita de juros sobre aplicações financeiras	775	529
Receitas financeiras	<u><u>775</u></u>	<u><u>529</u></u>
Despesas financeiras, líquidas	<u><u>(4.974)</u></u>	<u><u>(6.932)</u></u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **20 Imposto de renda e contribuição social**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita bruta de vendas	15.395	16.101
Presunção imposto de renda	8%	8%
Presunção contribuição social	12%	12%
Demais receitas e ganhos de capital	775	529
Imposto de renda – Presumido	2.007	1.817
Imposto de renda: 15%	301	273
Adicional do imposto de renda: 10%	<u>175</u>	<u>154</u>
Contribuição Social sobre Lucro Líquido – Presumido	2.622	2.461
Contribuição social: 9%	<u>234</u>	<u>220</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u><u>710</u></u>	<u><u>647</u></u>

#### **21 Partes relacionadas**

##### **(a) Remuneração do pessoal chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados, sendo que parte desse valor é rateado entre as empresas que compõem o Parque Eólico Mangue Seco. Abaixo estão apresentados os valores referentes a Companhia:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Honorários da diretoria	<u>137</u>	<u>167</u>

##### **(b) Contrato de utilização de representação**

Em 15 de março de 2013 a Companhia firmou contrato com a sua acionista Petróleo Brasileiro S.A., tendo por objeto a representação operacional junto a CCEE e ao ONS, conforme preconizado nos Procedimentos de Rede do ONS. O contrato possui remuneração prevista de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) mensais.

Em 2013, a Companhia pagou um total de R\$ 360, sendo que R\$ 130 referem-se a cobrança retroativa ao exercício de 2012, também prevista no contrato supracitado.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **22 Seguros**

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2013, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Riscos operacionais	117.993
Responsabilidade civil	5.000

\* \* \*